

# Primeiros registros de *Xiphorhynchus chunchotambo* (Tschudi, 1844) (Dendrocolaptidae) no Brasil

Edson Guilherme<sup>1,2</sup> e Alexandre Aleixo<sup>3</sup>

1. Universidade Federal do Acre, Departamento de Ciências da Natureza, Laboratório de Paleontologia, BR-364, km 04, *Campus*, 69915-900, Rio Branco, AC, Brasil. E-mail: guilherme@ufac.br
2. Pós-graduação em Zoologia, Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi. Avenida Perimetral, 1901, 66077-530, Belém, Pará, Brasil.
3. Coordenação de Zoologia, Museu Paraense Emílio Goeldi, Caixa Postal 399, 66040-170, Belém, PA, Brasil. E-mail: aleixo@museu-goeldi.br

Recebido em: 09/04/2007. Aceito em: 06/03/2008.

---

**ABSTRACT:** On the first records of *Xiphorhynchus chunchotambo* (Tschudi, 1844) (Dendrocolaptidae) for Brazil. We provide here the first documented records of the Tschudi's Woodcreeper (*Xiphorhynchus chunchotambo*) for Brazil, all coming from a fairly small area in the southeastern corner of the State of Acre. Several individuals were observed and tape-recorded, and nine specimens were obtained from four different localities. The contrast of those new records with the literature showed that *X. chunchotambo* and the Ocellated Woodcreeper (*X. ocellatus*) occur in eastern Acre only within about 80 km of each other, without any signs of intergradation. This finding is consistent with previous studies that showed those two taxa to be very divergent genetically and phenotypically, therefore further supporting their treatment as separate species.

**KEY-WORDS:** Acre, Brazil, *Xiphorhynchus chunchotambo*, *Xiphorhynchus ocellatus*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acre, Brasil, *Xiphorhynchus chunchotambo*, *Xiphorhynchus ocellatus*.

---

*Xiphorhynchus chunchotambo* (Tschudi, 1844) é um dendrocolaptídeo de ocorrência restrita à Amazônia ocidental a partir do sopé dos Andes no sul da Colômbia, norte e sudeste do Peru até a região central da Bolívia (Marantz *et al.* 2003). Devido a semelhanças morfológicas, *X. chunchotambo* foi até bem pouco tempo considerada por alguns autores como uma subespécie de *X. ocellatus* (Zimmer 1934, Ridgely e Tudor 1994); contudo, um estudo genético (Aleixo 2002) corroborou a opinião de Cory e Hellmayr (1925) de que os táxons são espécies separadas, o que também é reforçado por diferenças significativas nas suas vocalizações (A.A., obs.pess. e gravações). A diagnose morfológica entre *X. chunchotambo* e *X. ocellatus* é feita principalmente pelas estrias dorsais, que são significativamente mais largas no primeiro táxon, além da cor mais clara das manchas peitorais e do peito marrom-oliváceo, características que em conjunto distinguem consistentemente *X. chunchotambo* de todos os outros táxons agrupados até hoje em *X. ocellatus* (Marantz *et al.* 2003).

Em agosto de 2005, ao analisar alguns espécimes provenientes de um fragmento florestal urbano pertencente à Universidade Federal do Acre (Parque Zoobotânico – UFAC) em Rio Branco – AC, identificamos um indivíduo imaturo de *X. chunchotambo* coletado por E.G. em floresta secundária em 11 de fevereiro de 1999 (MPEG 58953).

Entre 13 e 24 de agosto de 2005 e 3 e 16 de fevereiro de 2006, durante pesquisa na Estação Ecológica do Rio Acre (11°00'53.4"S, 70°13'02.7"W), município de Assis Brasil – AC, A.A. observou e gravou vocalizações de vários indivíduos e casais de *X. chunchotambo*, que defenderam vigorosamente seus territórios quando estimulados pelo "play-back" de suas vocalizações. Nesta mesma localidade, coletamos um total de dois espécimes adultos (MPEG 58864 e 58865) e um imaturo (MPEG 59806) de *X. chunchotambo*. Na Estação Ecológica do Rio Acre, *X. chunchotambo* estava associado às florestas das proximidades de pequenos cursos d'água ("igarapés"), freqüentemente localizados em "baixios" e fundos de pequenos vales.

Entre setembro e novembro de 2006 E.G. coletou mais cinco espécimes de *X. chunchotambo* em duas localidades ao longo da estrada "Transacreana" a oeste de Rio Branco – AC (MPEG 61266, 61267, 61268, 61269 – todos adultos e MPEG 61407 – imaturo), indicando que esta espécie é relativamente comum na região leste do Estado do Acre (Figura 1), onde forrageia no sub-bosque de floresta ripária e em floresta de terra firme com bambus e/ou palmeiras.

No leste do Estado do Acre, *X. chunchotambo* ocorre em simpatria com *Xiphorhynchus elegans* (obs. pess. dos autores), mas, não sabemos se existe sobreposição da sua distribuição com a de *X. ocellatus*, espécie mais aparentada e também registrada previamente para o Estado (Marantz

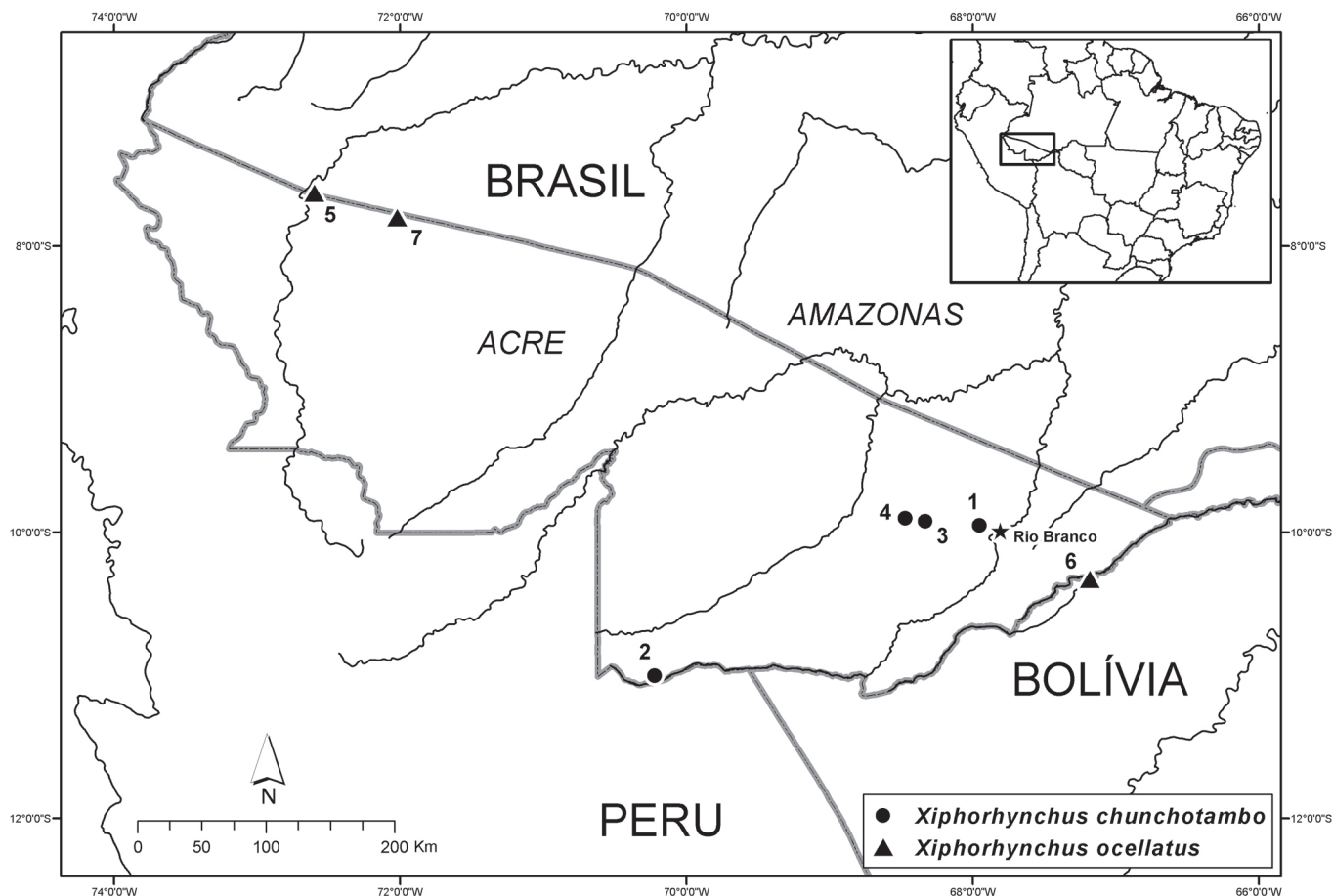


FIGURA 1: Distribuição geográfica dos pontos de coleta de *Xiphorhynchus chunchotambo* e *Xiphorhynchus ocellatus* no Estado do Acre: 1. Parque Zoológico – UFAC, Rio Branco; 2. Estação Ecológica do Rio Acre; 3. Rodovia “Transacrea”, sítio 1; 4. Rodovia “Transacrea”, sítio 2; 5. Rio Juruá, próximo de Cruzeiro do Sul; 6. Rio Abunã, arredores de Plácido de Castro e 7. Margem direita do rio Liberdade, Tarauacá.

FIGURE 1: Locations in the Brazilian State of Acre where specimens of *Xiphorhynchus chunchotambo* and *Xiphorhynchus ocellatus* have been collected: 1. Parque Zoológico – UFAC, Rio Branco; 2. Estação Ecológica do Rio Acre; 3. “Transacrea” road, site 1; 4. “Transacrea” road, site 2; 5. Rio Juruá, near Cruzeiro do Sul city; 6. Rio Abunã, near Plácido de Castro city and 7. East bank of Rio Liberdade, Tarauacá.

et al. 2003, CBRO 2007). A ocorrência de *X. ocellatus* na bacia do rio Juruá, oeste do Acre, foi documentada por Novaes (1957) a partir de uma pele coletada nos arredores de Cruzeiro do Sul (MPEG 26628) e, mais recentemente, em 15 de junho de 2006, por E.G. na margem direita do rio Liberdade, Município de Tarauacá (Figura 1; MPEG 60596). Contudo, Pinto e Camargo (1954) citam um espécime de *X. o. perplexus* coletado nos arredores da cidade de Plácido de Castro, às margens do rio Abunã, no leste do Acre, e depositado no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP 35653). O exame de imagens digitais deste espécime confirma a identificação de Pinto e Camargo (1954), demonstrando que *X. chunchotambo* e *X. ocellatus* têm presença documentada a apenas cerca de 80 km um do outro no leste do Estado do Acre (Figura 1). Além disso, em maio de 2005, Tobias e Seddon (2007) capturaram e gravaram a vocalização de *X. o. perplexus* em Manoa, (Departamento de Pando, Bolívia, região de fronteira com o Brasil), também às margens do rio Abunã, e a jusante da área de procedência do espécime de Plácido de Castro depositado no MZUSP. A ocorrência de *X. chun-*

*chotambo* e *X. ocellatus* no leste do Acre em localidades tão próximas e sem aparentes sinais de intergradação fenotípica, padrão que também parece estar ocorrendo no vizinho Departamento de Pando na Bolívia (Tobias e Seddon 2007), fornece mais uma evidência para a classificação destes táxons como espécies independentes.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IBAMA, SOS Amazônia e WWF-Brazil pela autorização e apoio logístico e financeiro durante as expedições a Estação Ecológica do Rio Acre. Durante os trabalhos de campo A.A. foi bolsista de desenvolvimento Científico Regional do convênio CNPq/SECTAM (processo 35.0415/2004-8). As expedições realizadas no leste do Estado do Acre (estrada Transacrea) foram apoiadas pela Conservação Internacional dentro do projeto “Avifauna do Estado do Acre: Composição, Distribuição Geográfica e Conservação”. Agradecemos também ao Prof. Dr. Luis Fábio Silveira, Curador associado das Coleções Ornitológicas do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, pela permissão de estudo e pelo envio de fotos digitais do espécime coletado no Acre e depositado no MZUSP. Somos gratos também a Luis Cláudio F. Barbosa (Conservação Internacional-Belém) pela confecção da Figura 1.

## REFERÊNCIAS

- Aleixo, A. (2002). Molecular systematics and the role of the “varzea” – “terra-firme” ecotone in the diversification of *Xiphorhynchus* woodcreepers (Aves: Dendrocolaptidae). *Auk*, 119:621-640.
- CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. (2007). Listas das Aves do Brasil. Versão 16/08/2007. Disponível em <http://www.cbro.org.br>. Acesso em 07/03/2008.
- Cory, C.B. and Hellmayr, C.E. (1925). Catalogue of birds of the Americas. *Field Museum of Natural History*, Zoological Series 13, part 4, Publ. 234.
- Marantz, C.A.; Aleixo, A.; Bevier, L.R. and Patten, M.A. (2003). Family Dendrocolaptidae (Woodcreepers), p. 358-447. Em: J. del Hoyo, A. Elliott e D. A. Christie (eds.) *Handbook of the birds of the world*, vol. 8. Barcelona: Lynx Edicions.
- Novaes, F.C. (1957). Contribuição a ornitologia do noroeste do Acre. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Zoologia*, 9:1-30.
- Pinto, O. e Camargo, E.A. (1954). Resultados ornitológicos de uma expedição ao Território do Acre pelo Departamento de Zoologia. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 11:317-418.
- Ridgely, R.S. and Tudor, G. (1994). *The birds of South America*, v. 2. Austin: University of Texas Press.
- Tobias, J.A. and Seddon, N. (2007). Nine bird species new to Bolivia and notes on other significant records. *Bull. Brit. Orn. Cl.*, 127(1):49-84.
- Zimmer, J.T. (1934). Studies on Peruvian birds, XV. Notes on the genus *Xiphorhynchus*. *American Museum Novitates*, 756:1-20.